



Aquarela na prática

Materiais, técnicas e projetos

www.gglli.com.br

Curtis Tappenden

GG



Aquarela na prática

Materiais, técnicas e projetos

Curtis Tappenden



GG[®]

Para Susanne

Título original: *Practical Watercolours. Materials, Techniques & Projects*. Publicado originariamente por Ivy Press em 2015
Projeto gráfico: Clare Barber
Pesquisa iconográfica: Vanessa Fletcher

Tradução: Mariana Bandarra
Preparação de texto: Maria Luisa de Abreu Lima Paz
Revisão de texto: Grace Mosquera Clemente
Design da capa: Toni Cabré/Editorial Gustavo Gili, SL

Qualquer forma de reprodução, distribuição, comunicação pública ou transformação desta obra só pode ser realizada com a autorização expressa de seus titulares, salvo exceção prevista pela lei. Caso seja necessário reproduzir algum trecho desta obra, seja por meio de fotocópia, digitalização ou transcrição, entrar em contato com a Editora.

A Editora não se pronuncia, expressa ou implicitamente, a respeito da acuidade das informações contidas neste livro e não assume qualquer responsabilidade legal em caso de erros ou omissões.

- ° da tradução: Mariana Bandarra
 - ° do texto: Ivy Press, 2002
 - ° das ilustrações: Curtis Tappenden, 2002
- para a edição em português:
° Editorial Gustavo Gili, SL, Barcelona, 2016

Impresso na China
ISBN: 978-85-8452-046-6

Editorial Gustavo Gili, SL
Via Laietana, 47 2º, 08003 Barcelona, Espanha. Tel. (+34) 93 3228161

Editora G. Gili, Ltda
Av. José Maria de Faria, 470, Sala 103, Lapa de Baixo
CEP: 05038-190, São Paulo-SP, Brasil. Tel. (+55) (11) 3611 2443

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Tappenden, Curtis

Aquarela na prática : materiais, técnicas e projetos / Curtis Tappenden ; [tradução Mariana Bandarra]. -- São Paulo : Gustavo Gili, 2016.

Título original: *Practical watercolours : materials, techniques & projects*.
ISBN: 978-85-8452-046-6

1. Aquarela - Técnicas 2. Pintura - Técnicas
I. Título.

15-10298

CDD-751.422

Índices para catálogo sistemático:

1. Aquarela : Pinturas : Técnicas 751.422

SUMÁRIO

-  Primeiros passos 7
-  Introdução às cores 23
-  Trabalhar em ambientes fechados 43
-  Trabalhar ao ar livre 55
-  Desenhar edificações 71
-  Movimento 81
-  Cor 91
-  Luz 101
-  Esboços em qualquer lugar 111
-  Aprender com os outros 121
-  Desenvolver seu estilo próprio 129
-  Usar a memória e a imaginação 137
-  Índice 142
-  Agradecimentos 144







PRIMEIROS PASSOS - UM CADERNO DE ESBOÇOS EM AQUARELA

Registrar visualmente o mundo em que se vive é uma das formas de aprendizado mais desafiadoras e gratificantes. Há séculos, os artistas têm privilegiado a aquarela como uma técnica adequada para uso em cadernos de esboços. Além de ser um dos materiais mais convenientes para se trabalhar, ela é versátil e se adapta praticamente a qualquer estilo ou situação de pintura. Algumas aguadas reluzentes de cor já são o suficiente para dar vida a um esboço rápido feito a lápis ou caneta, e um desenho fluido feito a pincel pode capturar com facilidade a atmosfera do momento. Logo, você estará preenchendo pequenos cadernos de esboços com anotações de composição e ideias para pinturas maiores, registros instantâneos de suas viagens e estudos de objetos familiares ou lugares desconhecidos. Com um pouquinho de experiência no uso dessa técnica, você será capaz de olhar para os exemplos encontrados dentro ou fora deste livro e extrair informações práticas que o ajudarão em uma nova jornada visual.

A ESCOLHA DO PAPEL Você pode pintar com aquarela em qualquer papel resistente o bastante para absorver uma grande quantidade de pigmento diluído. O efeito dependerá muito da qualidade e da textura do papel utilizado. Para obter os melhores resultados, utilize papéis especiais para aquarela, que, embora mais caros, conferem ao seu trabalho um visual satisfatório e profissional. Por incrível que pareça, seu sofisticado processo de fabricação mudou muito pouco desde o século XVIII.

Os papéis coloridos exigem um método diferente de pintura, no qual os brancos precisam ser adicionados posteriormente.

ESPESSURA DO PAPEL

A espessura do papel é medida em gramas por metro quadrado (gsm ou g/m^2), de modo que um papel de gramatura 128 é bastante fino e um papel de gramatura 640 é bastante espesso. Na hora de comprar, você pode escolher entre folhas soltas, blocos simples ou blocos com folhas presas nos quatro lados, que não precisam ser esticadas. Sempre que comprar um papel novo, separe uma pequena tira e anote a marca, textura e gramatura do papel para futuras consultas.





* **PAPEL-CARTÃO** é o papel para aquarela mais barato. Sua superfície lisa e sua durabilidade fazem dele uma opção muito popular. A tinta é absorvida rapidamente.



* **PAPEL Prensado a Frio (C.P.)** possui textura fina ou semiáspera quando prensado sob rolos frios, e permite trabalhar com grandes aguadas uniformes, texturas ásperas e detalhes finos em uma mesma folha.



* **PAPÉIS ARTESANAIS** são os de melhor qualidade, em geral produzidos a partir de linho puro. Tem um alto poder de absorção.



* **PAPEL Prensado a Quente** sob rolos aquecidos por vapor. Sua superfície não é muito adequada para efeitos sutis, mas se presta a desenhos em traço e aguada.



* **PAPEL RUGOSO** Como o nome sugere, possui uma textura que oferece resistência ao pincel. O pigmento preenche a superfície mais baixa do papel, criando um efeito salpicado acima. É difícil aplicar variedade de técnicas sobre ele.



* **PAPÉIS ORIENTAIS e ORGÂNICOS**, fabricados a partir de fontes vegetais, são altamente absorventes e ideais para experimentações.

A ESCOLHA DOS MATERIAIS

Uma simples visita à loja de materiais de arte pode ser uma verdadeira revelação. Nas prateleiras, pilhas e mais pilhas de tubos, pincéis e lápis podem fazer com que você se sinta intimidado e sem saber o que comprar. Um bom conselho é comprar somente o que precisa e adquirir produtos da melhor qualidade possível.



* O SAUDÁVEL tom de pele do bebê Noah foi registrado em aquarela quando ele tinha apenas algumas horas de vida.

AQUARELAS As vendidas em forma sólida são chamadas de pastilhas e vêm embaladas em estojos ou individualmente. Os tubos são excelentes quando você precisa misturar quantidades maiores de tinta, mas tenha em conta que as cores vibrantes e líquidas podem durar pouco, desbotando se forem expostas à luz direta do sol.

GUACHE consiste em aquarela com um aditivo branco à base de zinco, que torna o pigmento uniforme e opaco.

O processo de pintura com guache pode ser invertido, pintando-se do tom mais escuro para o mais claro, e é perfeito para acrescentar efeitos de luz ou trabalhar sobre papéis coloridos.

Fazer respingos com tinta guache nas horas vagas, usando a técnica molhado sobre molhado, pode ser inestimável para desenvolver suas habilidades.



NANQUIM vem em frascos e está disponível em todas as cores. Ele serve para cobrir grandes áreas rapidamente. Com exceção do preto, tende a ser fugaz e não pode ser manipulado depois de seco.

LÁPIS AQUARELÁVEIS são solúveis em água. Quando molhado, o "grafite" se desfaz gradualmente em um pigmento que pode ser retrabalhado várias vezes, úmido ou seco. Esses lápis são úteis em viagens, para fazer esboços rápidos.

PASTEL OLEOSO, GIZ e LÁPIS DE CERA complementam a aquarela em técnicas com reserva, sendo usados como máscara para criar áreas resistentes ao pigmento.

CANETAS HIDROGRÁFICAS com ponta pincel ou ponta sintética, em geral não são à prova d'água, permitindo que as bordas definidas de um desenho possam ser suavizadas com um pincel, conferindo profundidade.

* **CAPTURE** a atitude dos felinos domésticos com a leveza delicada das canetas de ponta sintética e aguadas discretas.

DICA

Sempre que possível, procure comprar materiais que tragam indicado no rótulo "qualidade profissional", porque há uma diferença pronunciada na qualidade dos materiais de pintura. Embora sejam mais caros, vale a pena investir nesses materiais, pois eles possuem pigmentos mais puros e são fabricados com uma qualidade superior. Seu trabalho sempre irá refletir suas escolhas.



FERRAMENTAS


Você pode escolher a partir de uma infinidade de ferramentas de pintura diferentes, cada qual projetada especificamente para uma determinada função. A abundante variedade de equipamentos facilita muito a vida do aquarelista. À medida que sua ambição for crescendo, talvez você queira acrescentar outros pincéis ao seu kit ou, quem sabe, uma paleta maior para misturar quantidades maiores de tinta. Seja lá o que decidir, escolha com cuidado para não comprar coisa errada.

Familiarize-se com os nomes dos pincéis e o tipo de cerdas de que cada um deles é feito. Os mais caros são os de marta, seguidos pelos de orelha de boi, esquilo, cerdas mistas e sintéticas. Na hora de escolher um pincel, certifique-se de que ele possa ser enrolado em uma ponta fina quando umedecido. Se a ponta se dividir ou se o pincel não tiver elasticidade, ele não terá uma boa capacidade de reter a tinta e tampouco de produzir uma gama variada de pinceladas.




PINCEL REDONDO GRANDE

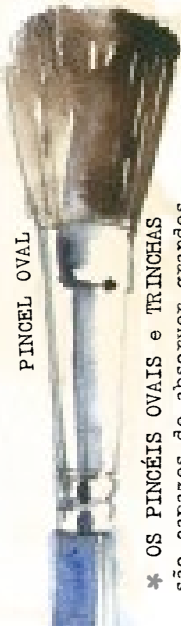
* OS PINCÉIS REDONDOS são os mais comuns e seu tamanho varia de 0000 a 26. Um pincel número 5 é adequado para pintura, de modo geral, podendo ser usado para aplicar aguadas e detalhes.



PINCEL REDONDO MÉDIO



PINCEL REDONDO PEQUENO



PINCEL OVAL

* OS PINCÉIS OVAIS e TRINCHAS são capazes de absorver grandes quantidades de água para aplicar aguadas sobre a superfície do papel, como um esfregão sobre o chão da cozinha.



TRINCHA

CUIDADOS COM PINCÉIS Lave os pincéis em água morna com sabão e use os dedos para formar uma ponta. Se não tiver sabão à mão, saliva também serve! Nunca deixe os pincéis apoiados sobre as cerdas, pois isso fará com que percam sua forma.

OUTRAS FERRAMENTAS ÚTEIS Essas ferramentas incluem pequenas esponjas, borracha limpa-tipos, toalhas ou lenços de papel para "remover" a cor; uma pequena vela e um pouco de sal para criar áreas resistentes ao pigmento; e um secador de cabelos para poupar tempo na hora de secar as pinturas. Para cortar e arranhar o papel, utilize um estilete, lâmina de precisão ou bisturi. Tenha sempre consigo duas vasilhas com água - uma com água limpa e outra para lavar os pincéis.

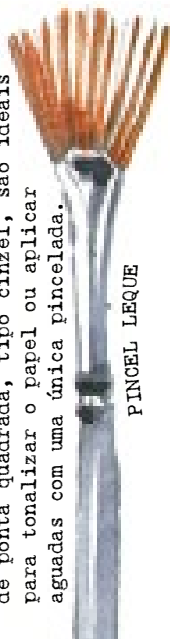


PINCEL CHATO GROSSO



PINCEL CHATO FINO

* OS PINCÉIS CHATOS têm um uso mais amplo. Os de ponta quadrada, tipo cinzel, são ideais para tonalizar o papel ou aplicar aguadas com uma única pincelada.



PINCEL LEQUE

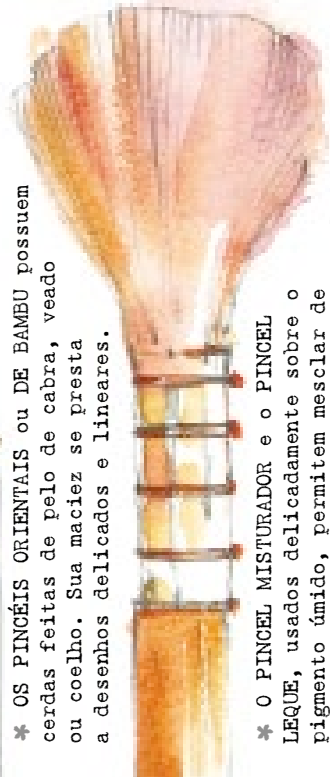


PINCEL DE BAMBU

* OS PINCÉIS ORIENTAIS ou DE BAMBU possuem cerdas feitas de pelo de cabra, veado ou coelho. Sua maciez se presta a desenhos delicados e lineares.

PINCÉIS VELHOS

Guarde velhos pincéis de parede, escovas de dentes e pincéis de maquiagem, que podem ser utilizados para criar marcas visuais únicas. O artista Emil Nolde guardava seus velhos pincéis desgastados para criar marcas mais grosseiras. Por que não usá-los também para aplicar máscara líquida ou nanquim?

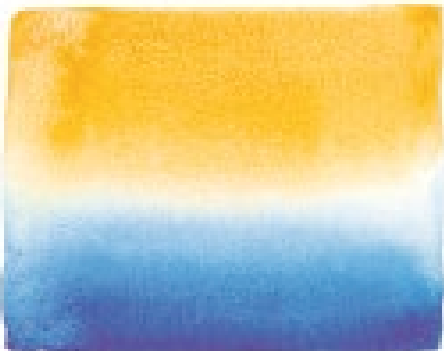


* O PINCEL MISTURADOR e o PINCEL LEQUE, usados delicadamente sobre o pigmento úmido, permitem mesclar de maneira suave duas ou mais cores.

MARCAS VISUAIS BÁSICAS

Contemplar a tradição perfeita da técnica "alla prima" (acertar da primeira vez) nos desenhos dos Velhos Mestres é uma coisa; aperfeiçoar nossa própria técnica é outra bem diferente. Aguadas naturais sobre desenhos leves e precisos a lápis e efeitos de luz obtidos com o brilho do próprio papel não são os únicos ingredientes necessários para um esboço de sucesso. A abordagem moderna da aquarela aceita também o emprego de formas menos convencionais de criar marcas visuais.

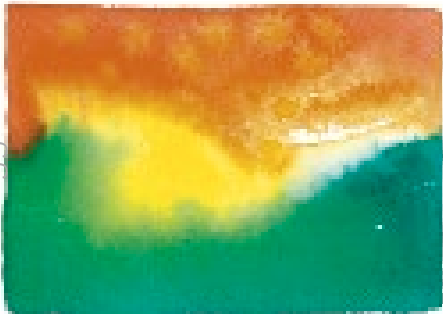
Dedique algum tempo para experimentar as técnicas sugeridas, bem como quaisquer outras técnicas que você possa imaginar. Não se preocupe em representar figuras conhecidas; em vez disso, concentre-se em criar marcas com um fim em si mesmas.



AGUADA MESCLADA EM AMARELO E AZUL



AGUADA SIMPLES EM DEGRADÊ



AGUADAS DE VÁRIAS CORES EM MOLHADO SOBRE MOLHADO



AGUADAS podem ser aplicadas em um mesmo tom ou passar de um tom para outro. Umedeça a área a ser pintada e misture cor suficiente para que sobre um pouco. Incline o papel e, rapidamente, aplique pinceladas horizontais para que as faixas de cor se espalhem por igual. Remova o excesso de água na parte inferior utilizando um pincel ou pano seco.

PONTILHISMO envolve a aplicação de cores em pontos, que são percebidos como uma tonalidade pelo olho.

SFREGAZZO às vezes chamado de "esbatimento", consiste em esfregar um pigmento praticamente seco sobre a superfície, em todas as direções.

DESENHO COM PINCEL SECO é uma técnica ideal para trabalhos detalhados. Consiste em desenhar com uma única cor, bem seca, usando um pincel de ponta fina.

MOLHADO SOBRE MOLHADO parte do princípio de que a aquarela se espalha naturalmente sobre uma superfície úmida. Usando essa técnica, você pode produzir maravilhosas misturas de cor sobre uma aguada anterior que ainda não secou.

MOLHADO SOBRE SECO esta técnica forma uma borda totalmente translúcida, como uma marca d'água, permitindo ver a cor que foi aplicada por baixo. Trata-se de uma técnica excelente para definir uma forma específica.

TRAÇO E AGUADA é uma das principais técnicas usadas em esboços. A "espinha dorsal" de um desenho pode ser esboçada a lápis e nanquim e, em seguida, ter seu tom suavizado para ganhar corpo.



* Uma combinação de molhado sobre molhado, molhado sobre seco e aguadas suaves em degradê foi usada para criar esta paisagem sensual e melancólica.